



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários,
Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDÊNCIA

OF. AGETRANSP/PRESI Nº. 45 /17

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2017.

Ao
Ilustríssimo Senhor
Francisco Pereira Iglesias
Contador Geral do Estado
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento

Assunto: Relatório de Atividades AGETRANSP 2016
Ref.: Of. GAB/CGE nº 022

Senhor Contador Geral,

Inicialmente, cumpre esclarecer que, por um lapso administrativo, deixamos de encaminhar o documento em anexo no tempo correto. Destarte, peço vênha por tal incomum demora e, em atendimento ao quanto determina o inciso VIII do artigo 11 do Decreto 45.811, de 04 de novembro de 2016, encaminho, em anexo, 10 (dez) vias do Relatório das Atividades desempenhadas por esta Agência Reguladora durante o exercício de 2016.

Atenciosamente,


Cesar Mastrangelo
Conselheiro Presidente

ROBERTA CRUZ
Conselheira Presidente
ID 42704987 - AGETRANSP

SECRETARIA DE FAZENDA - RJ DVPROT - Prbtocolo Geral PECEBIDO
: 17 FEV. 2017
Hora: 16 : 18
Rubrica: <i>Roberta Cruz</i>
ID: 5083653-6.



AGETRANSP



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

APRESENTAÇÃO	3
PERFIL DOS CONSELHEIROS A AGÊNCIA	5
MISSÃO	7
ÁREAS DE ATUAÇÃO	8
ESTRUTURA FUNCIONAL	9
ORGANOGRAMA	10
PROJETOS ESTRUTURANTES	11
SESSÕES REGULATÓRIAS	12
RESOLUÇÕES E PORTARIAS	19
TRANSPARÊNCIA	22
	23

ÍNDICE



Quando este conselho diretor chegou à AGETRANSP, em 2014, sabia que havia muito trabalho a ser feito. A regulação de sistemas que transportam mais de 1,5 milhão de pessoas por dia, em aproximadamente duas mil viagens de barcas, trens e metrô, é um grande desafio, que vem sendo encarado com dedicação e profissionalismo. Investimentos em tecnologia e capacitação profissional, rigor na fiscalização, celeridade no julgamento dos processos e, sobretudo, foco na qualidade do atendimento aos usuários, permitiram que chegássemos ao fim de 2016 com uma agência reguladora estruturada, capaz de cumprir a sua missão de regular e fiscalizar as atividades das concessionárias com eficiência, observando o cumprimento dos contratos de concessão e os serviços prestados à população do Estado do Rio de Janeiro.

Este foi um ano em que os principais projetos estruturantes foram consolidados, como a reestruturação da fiscalização, que teve consultoria da PricewaterhouseCoopers; e a gestão por indicadores, com banco de dados digital, implantação de software de análise estatística e um sistema de business inteligente para automação de cálculo dos indicadores contratuais. Aliadas a outras medidas, estas iniciativas permitiram a otimização de atuação das nossas equipes técnicas, maior capacidade de análise de desempenho operacional das concessionárias e maior rapidez na instrução e no julgamento dos processos regulatórios.

A reformulação da nossa ouvidoria, com presença nas redes sociais, também foi um marco importante. Entre 2015 e 2016, a quantidade de seguidores cresceu 127% e o total de interações aumentou 30%, o que torna o atendimento muito mais ágil e eficiente. Outras decisões importantes, que atingem diretamente os usuários, também foram tomadas pela AGETRANSP este ano, como, por exemplo, o fim do prazo de validade para o bilhete unitário do metrô, que era de apenas três dias, e a criação de uma resolução que prevê rito sumário para aplicação de penalidade em caso de composições circulando com portas abertas. É preciso que este tipo de ocorrência fique apenas no passado do sistema ferroviário.

APRESENTAÇÃO

2016 também foi um ano em que a AGETTRANSP cumpriu o seu papel no que diz respeito ao equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão. Foram realizadas as revisões quinquenais dos sistemas de transportes ferroviário e metropolitano, além da revisão tarifária extraordinária da CCR Via Lagos. A apreciação destes temas é de fundamental importância para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões e da qualidade da prestação dos serviços públicos à população.

Além da reestruturação da AGETTRANSP, a transparência tem sido uma marca deste conselho diretor. No novo portal da agência reguladora na internet e nas redes sociais são publicadas todas as nossas deliberações, entre muitas outras informações. Entendemos que prestar contas à população sobre o nosso trabalho é fundamental e o Relatório de Atividades é uma demonstração de transparência. Sabemos que ainda há muito a ser feito, mas temos a convicção de que temos trabalhado duro para contribuir com a boa prestação dos serviços públicos no Rio de Janeiro.

CESAR MASTRANGELO

Conselheiro Presidente da AGETTRANSP

PERFIL DOS CONSELHEIROS

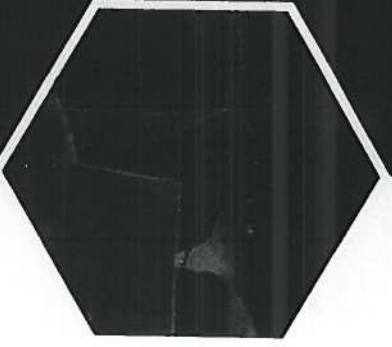
CESAR MASTRANGELO

Trabalhou na PricewaterhouseCoopers, Accenture Consulting e foi vice-presidente de Relações Institucionais e Comercial do Metrô Rio. Foi coordenador e subsecretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, onde também trabalhou como assessor especial para projetos ligados à mobilidade urbana. É administrador formado pela Universidade Cândido Mendes, com extensão em Gestão de Negócios na SDE/IBMEC, em Estratégia Corporativa pela University of Westminster de Londres e Negociação/Liderança pela Harvard University – USA.



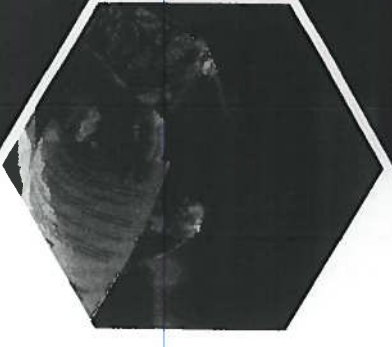
ARTHUR VIEIRA BASTOS

Formado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ, Arthur Bastos ocupou cargos na administração pública nos últimos 15 anos. Entre 2000 e 2006 foi assessor da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Trabalhou como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro de 2007 a 2013.



APARECIDA GAMA

Foi deputada estadual por cinco legislaturas e secretária de Habitação e Assuntos Fundiários do Estado do Rio de Janeiro entre 1995 e 1997. Na Assembleia Legislativa, durante a legislatura 2007/2011, foi membro da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle. Aparecida Gama é formada em Pedagogia com especialização em Orientação e Administração.



PERFIL DOS CONSELHEIROS

CARLOS CORREIA

Bacharel em Direito e cursou pós-graduação em Políticas Públicas e Governo pela EPPG da UFRJ. Carlos Correia foi deputado estadual por quatro mandatos. Na Alerj, foi vice-presidente da casa e presidente das comissões de Constituição e Justiça e de Transporte, entre outras. Ocupou o cargo de secretário estadual de Assuntos Fundiários, além dos cargos federais de Superintendente Regional/RJ do INCRA e do MTE. Em 2008, foi eleito vice-prefeito e secretário municipal Educação de São João de Meriti.

LUCINEIDE MARCHI

Formada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Técnicas de Ensino, é concursada pela Secretaria de Estado de Educação há mais de 30 anos. Trabalhou como assessora parlamentar na Alerj entre 1999 e 2007, até assumir a Vice-Presidência da Fundação Leão XIII, onde permaneceu até ser nomeada conselheira da AGETRANSP.



A AGETTRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) foi criada no dia 25 de junho de 2005, por força da Lei Estadual 4.555/2005, que extinguiu a ASEP RJ. A AGETTRANSP foi criada sob a forma de autarquia especial da administração indireta, com plena autonomia administrativa, técnica e financeira nas atribuições estabelecidas em leis, decretos, contratos ou convênios.

A AGETTRANSP tem por finalidade exercer o poder regulatório, acompanhando, controlando e fiscalizando as concessões e permissões de serviços públicos concedidos de transporte aquaviário, ferroviário e metroviário e de rodovias no Estado do Rio de Janeiro. No exercício de suas atividades, a AGETTRANSP vem trabalhando em busca da garantia dos seguintes princípios fundamentais:

Prestação pelos concessionários de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, tanto qualitativa quanto quantitativamente;

A existência de regras claras, inclusive sob o ponto de vista tarifário, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;

Estabilidade nas relações envolvendo o poder concedente, concessionários e usuários, no interesse de todas as partes envolvidas;

Proteção dos usuários contra práticas abusivas e monopolistas;

A expansão dos sistemas, o atendimento abrangente da população, a otimização ao uso dos bens coletivos e a modernização e aperfeiçoamento dos serviços prestados;

A modicidade das tarifas para os usuários;

Equidade no tratamento dispensado aos usuários, às diversas entidades reguladas e demais instituições envolvidas na prestação ou regulação dos transportes, permitidos ou concedidos.

A AGÊNCIA

MISSÃO

“Regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas”.

VISÃO

“Ser referência na regulação, promovendo a harmonização do setor e garantindo a excelência dos serviços públicos de transportes aquaviário, ferroviário, metroviário e de rodovias do Estado do Rio de Janeiro”.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Sistema Ferroviário

Extensão: 270 km
Ramais: 8
Estações: 102
Frota: 275 trens
Passageiros transportados: 662 mil/dia
Viagens realizadas: 1.109/dia

Sistema Metroviário

Extensão: 58 km
Linhas: 3
Estações: 41
Frota: 64 trens
Passageiros transportados: 890 mil/dia
Viagens realizadas: 1.103/dia

Sistema Aquaviário

Linhas: 6
Estações: 8
Frota: 23 embarcações
Passageiros transportados: 85 mil/dia
Viagens realizadas: 202/dia

Rodovias

Sistema viário Itaboraí-Nova Friburgo-
Cantagalo (Rota 116)
Extensão: 140 km
Veículos/dia: 7 mil (Volume Diário Médio)
Ligação viária Rio Bonito-Araruama-
São Pedro D'Aldeia (CCR Via Lagos)
Extensão: 57 km
Veículos/dia: 19 mil (Volume Diário Médio)

ESTRUTURA FUNCIONAL

Conselho diretor

Cesar Mastrangelo
Aparecida Gama
Arthur Bastos
Carlos Correia
Lucineide Marchi

Presidência

Cesar Mastrangelo (Conselheiro Presidente)
Jade Sampaio (Chefe de Gabinete)

Secretaria Executiva

Daniela Queiroz Rocha

Procuradoria Geral

Thiago Cardoso Araújo

Auditoria

José Mucio Gusmão Porto

Ouvidoria

Eduardo Lombardi da Silveira

Superintendência Administrativa

Isabel Brandão

Superintendência Financeira

Marcellus Caetano Fiuza

Câmara de Transportes e Rodovias

José Luiz Lopes Teixeira Filho

Câmara de Política Econômica e Tarifária

Ricardo Trigo

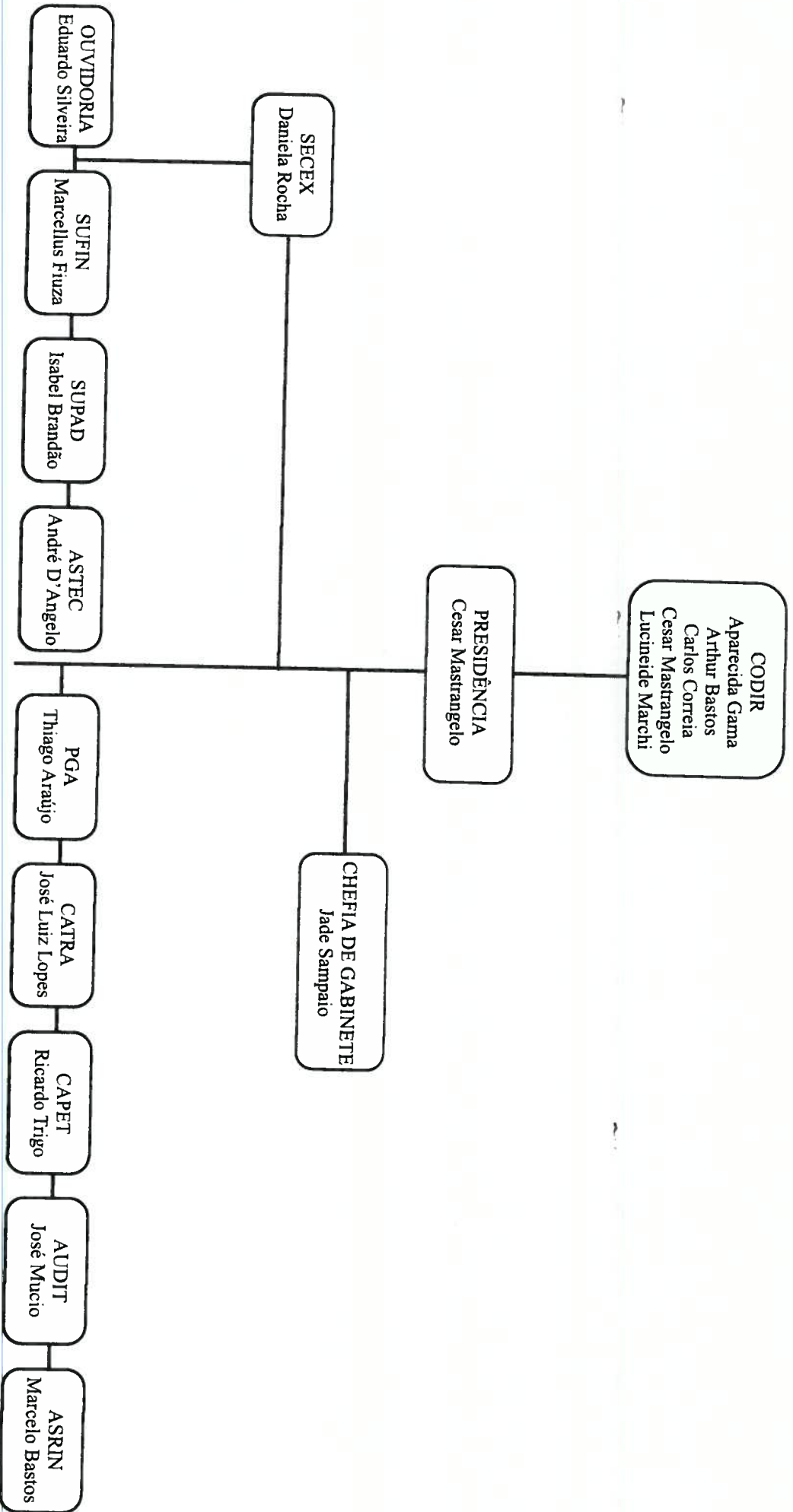
Assessoria de Relações Institucionais

Marcelo Bastos

Assessoria Técnica

André Guilherme D'Angelo

ORGANOGRAMA



PROJETOS ESTRUTURANTES

Reestruturação da fiscalização

A consultoria britânica PricewaterhouseCoopers concluiu o projeto de reestruturação com a entrega do desenho de um novo modelo de acompanhamento, controle e fiscalização a ser implantado na AGETRANSP. A implantação do projeto está em fase final, com o novo modelo sendo utilizado a partir de 2017, o que vai gerar maior produtividade.

Gestão por indicadores

Foi concluída a criação de um banco de dados digital para armazenamento de todas as informações relativas à atuação da AGETRANSP, com capacitação de todo o corpo técnico da agência reguladora.

Conclusão da implantação do SAS, um software de análise estatística de ponta, presente em mais de 70 mil instituições de mais de 140 países, que vai auxiliar o trabalho das câmaras técnicas e da Ouvidoria, permitindo a análise estatística de todo e qualquer tipo de informação referente aos sistemas de transportes e rodovias regulados.

Foi concluída a implantação de um sistema de business intelligence (BI) para automação do cálculo dos indicadores contratuais de desempenho das concessionárias, com homologação para todos os sistemas de transportes regulados.

Ouvidoria

Ao entrar nas redes sociais, a Agetransp provou ter escolhido o melhor caminho para se aproximar dos usuários dos sistemas de transportes e rodovias regulados, com ganho em agilidade e eficiência no atendimento. Em um ano, as reclamações por e-mail (ouvidoria@agetransp.rj.gov.br) e telefone (0800 285 9796) junto à Ouvidoria tiveram uma queda de 63%, passando de 1.910 em 2015 para 713 em 2016.

Por outro lado, a quantidade de curtidas no Facebook (facebook.com/agetransprj) cresceram 84%, passando de 241 em 2015 para 443 em 2016. No último ano, foram registradas 1.700 interações por meio desta rede social. Já no Twitter ([@agetransp](https://twitter.com/agetransp)), a quantidade de seguidores aumentou 127%, saindo de 318 para 732 entre 2015 e 2016. As interações chegaram a 12.900, um crescimento de 30% em relação ao verificado em 2015.

Todas as reclamações foram respondidas.

Para tornar ainda mais eficiente o trabalho da Ouvidoria, chegou ao fim do ano em fase experimental o SAS, software de análise estatística que vai permitir identificar de forma mais rápida e analítica as manifestações dos usuários, por concessionária, com categorização e reincidência. Com esta nova ferramenta, é possível realizar cruzamento de informações recebidas por e-mail, telefone, redes sociais e até com os relatórios próprios de cada concessionária.

Concurso Público

Um dos projetos mais importantes foi a aprovação do 1º concurso público para preenchimento de cargos na Agetransp, que seria realizado em 2016. Em razão da publicação do decreto nº 45.682/2016, a realização do concurso teve que ser adiada por pelo menos 12 meses. Este é um dos principais legados que este conselho diretor pretende deixar para a agência reguladora.

Equilíbrio econômico financeiro

Foi concluído o trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para desenvolver, em conjunto com um Grupo de Trabalho designado pela AGETRANSP, uma metodologia de gestão e análise do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão dos sistemas de transporte metroviário e ferroviário.

A consolidação do equilíbrio econômico-financeiro, por meio de fluxo de caixa descontado, levou em consideração: custos e despesas, investimentos, taxa interna de retorno, receita acessória, receita tarifária e demanda.

Tecnologia

Foi desenvolvida uma aplicação em SAS text miner para monitoramento das mídias sociais pela Ouvidoria. Através da mineração de texto, o software de análise estatística é capaz de realizar cruzamentos de informações para análise e direcionamento das equipes técnicas.

O e-mail "@agetransp.rj.gov.br" foi migrado do Proderj para servidores próprios da agência a fim de obter melhor gerência, uma vez que já foi adquirido um link de alta velocidade. Assim, os e-mails da agência reguladora passam a ter administração independente.

Foi implementada uma rede virtual privada (VPN), que permite aos usuários acessarem remotamente seus dados na agência com toda segurança.

Foi desenvolvida a extranet da AGETTRANSP, que permite aos servidores acesso externo a todo o conteúdo web armazenado na rede da agência reguladora.

O sistema de gerenciamento integrado proporcionou ganho de qualidade para os servidores da AGETTRANSP, no que se refere a cadastramento, acompanhamento e controle de todo o trabalho desenvolvido na agência reguladora, como a movimentação de todos os processos.

SGI

Grupo de trabalho

Em janeiro de 2014, com a posse do atual Conselho Diretor, a AGETTRANSP publicou a Portaria n° 121 que constituiu Grupo de Trabalho, uma espécie de força-tarefa, para analisar e acelerar o andamento do passivo dos processos regulatórios. Desde então, mais de 300 processos foram concluídos (julgados ou arquivados).

Conhecimento e aprimoramento profissional

Com o objetivo de manter o Programa de Capacitação de Colaboradores, que possibilita oferecer a seus servidores reciclagem e capacitação profissional, a Agetransp direcionou, em 2016, seus funcionários a cursos gratuitos oferecidos por órgãos como a Secretaria de Planejamento do Governo do Estado, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e o Tribunal de Contas do Estado.

O acesso ao aprimoramento profissional foi possível graças a convênios e parcerias firmados por este conselho diretor com órgãos que oferecem, por meio de suas escolas, cursos de especialização nas mais variadas áreas de atuação.

Assim, servidores de setores como a Presidência, Secretaria Executiva, Superintendência Financeira, Superintendência Administrativa, Assessoria de Relações Institucionais, Diretoria de Suprimentos, Diretoria de Protocolo e Diretoria de Recursos Humanos puderam se reciclar e adquirir novos conhecimentos em suas áreas.

A Agetransp recebeu o curso Regulação Teoria e Prática, realizado na sede da agência reguladora e ministrado pela ABAR (Associação Brasileira de Agências Reguladoras). Cerca de 70 pessoas de vários estados brasileiros participaram do curso.

A Agetransp também participou do seminário Transporte Aquaviário de Passageiros: Perspectivas e Desafios, na Ordem dos Advogados do Brasil, realizado pela Comissão de Assuntos Regulados da seccional RJ, com o Grupo de Estudos de Direito Administrativo (GDA/UFF) e do Centro para Estudos Empíricos Jurídicos (CEEJ).

A biblioteca da AGETRANSP passou por uma reestruturação e fechou o ano de 2016 com 110 títulos.

Fiscalização

A Câmara de Transportes e Rodovias (Catra) realizou em 2016 mais de 4 mil atividades de fiscalização a cada mês nos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário do Rio de Janeiro. As ações vão desde a apuração de incidentes e auditorias a inspeções técnicas em meios sistemas e equipamentos das concessionárias.

A Catra produziu 51 relatórios de apuração preliminar, documentos que representam a fase inicial dos procedimentos apuratórios; 87 notas técnicas, que representam a conclusão dos procedimentos apuratórios, das quais 27 referentes a incidentes, 04 a acidentes, 46 sobre estudos e outras 10 sobre deficiências técnicas. Também foram abertos 52 boletins de ocorrência no ano para apuração acidentes ou incidentes, número muito inferior ao registrado em 2013 (158) e em 2014 (114).

Em agosto, teve início o funcionamento da linha 4, em operação especial. Assim, a equipe técnica da Agetransp iniciou o acompanhamento da qualidade dos serviços nas estações e nas composições em operação, monitoramento da temperatura nos trens, acompanhamento do plano de manutenção de material rodante e análise do desempenho operacional.

A Agetransp acompanhou as obras nas estações São Cristóvão, Engenho de Dentro, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos e Ricardo de Albuquerque, que foram reformadas para atender estrategicamente aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro.

A equipe de fiscalização da Agetransp, além das atividades de rotina, realizou inspeções específicas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, distribuídos pelas zonas Central, Sul, Norte e Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas vistorias técnicas para validação do plano de operação especial nas concessões ferroviária e metroviária.

Em 2016, o sistema ferroviário recebeu o centésimo trem da série 3000, fabricado na China. Tendo em vista que estes trens possuem sistema de refrigeração, os mesmos passaram a fazer parte do processo de monitoramento da temperatura dos trens, além da avaliação da qualidade dos serviços.

Houve também a entrada em operação da quarta nova embarcação adquirida pelo estado para incorporar a frota do transporte aquaviário, que passou a ser fiscalizada rotineiramente para avaliação da qualidade dos serviços.

Política Econômica e Tarifária

A Câmara Técnica de Política Econômica e Tarifária (CAPET) foi responsável pela instrução de diversos processos em 2016:

- **Revisão Quinquenal da Tarifa – Período: Nov/2010 a Nov/2015 – SuperVia**
A concessionária pleiteou desequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 1,5 bilhão. Contudo, com base em estudos desenvolvidos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a Agetransp reconheceu apenas 14% do desequilíbrio pedido pela SuperVia: R\$ 226,4 milhões.
- **3ª Revisão Quinquenal da Tarifa – Período: 2008 a 2012 – Metrô Rio**
A Agetransp reconheceu desequilíbrio econômico-financeiro no montante de cerca de R\$ 198 milhões em favor do Poder Concedente
- **Revisão Extraordinária da Tarifa – CCR Via Lagos**
Com base no princípio da modicidade tarifária e a fim de não onerar o usuário do sistema, a Agetransp sugeriu que parte da recomposição fosse suportada pelo Estado através de prorrogação contratual.
- **Reajuste Tarifário 2016 – Metrô Rio**
- **Reajuste Tarifário 2016 – Rota 116**
- **Reajuste Tarifário 2016 – CCR Via Lagos**
- **Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Linhas Sociais)**
- **Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Linha Seletiva Charitas)**
- **Reajuste Tarifário 2017 – CCR Barcas (Tarifa Turística Linha Divisão Sul)**
- **Reajuste Tarifário 2017 – Super Via**

Os reajustes tarifários são apreciados de acordo com a previsão contratual, onde cada contrato tem como base determinados índices, tais como IPCA; IGPM, para cálculo da nova tarifa a ser empregada.

SESSÕES REGULATÓRIAS



Sessões regulatórias

Foram realizadas entre janeiro e dezembro 12 sessões regulatórias ordinárias e 1 sessão regulatória extraordinária, que resultaram em 121 deliberações, todas publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Entre as principais decisões estão:

- 72 penalidades de multa*
- 19 penalidades de advertência
- 22 isenções de penalidade
- 5 reajustes tarifários ou revisões

**somatório entre deliberações de multas aplicadas em primeira instância e deliberações oriundas de julgamento de recursos.*

Penalidades de multa

Das 72 multas, salientamos que 30 foram efetivamente aplicadas em 2016 e as outras 42 foram mantidas em grau de recurso. Em 2016, as penalidades aplicadas somaram R\$ 2,5 milhões.

Houve ainda a aplicação de 19 penalidades de advertência e o julgamento de 22 processos que resultaram em isenções de penalidade. A aplicação das penalidades foi distribuída da seguinte maneira:

CCR Barcas – 01 penalidade (R\$ 100 mil) e 06 advertências.

SuperVia – 29 penalidades (R\$ 2 milhões) e 13 advertências.

Metrô Rio – 03 penalidades (R\$257 mil).

Produtividade

Em três anos, o atual conselho diretor da Agetransp foi responsável por um crescimento de 1.257% na quantidade de multas aplicadas às concessionárias que operam os sistemas de transportes por barcas, trens e metrô no Rio de Janeiro. Nesse período, foi registrada uma média de 37,1 multas aplicadas por ano. Nos 15 anos anteriores, de 1998 a 2013, a média de multas aplicadas por ano foi de apenas 2,7.

Quanto aos valores das multas, o crescimento foi de 400%. De 2014 a 2016, foi registrada uma média de R\$ 4,5 milhões por ano em penalidades aplicadas. Entre 1998 e 2013, a média foi de apenas R\$ 907 mil.

Balance

Desde o início das concessões dos sistemas de transportes aquaviário, ferroviário e metroviário até o fim de 2016, a AGETRANSP já aplicou 143 penalidades de multa às concessionárias CCR Barcas, SuperVia e Metrô Rio, que somaram R\$ 26 milhões.

No período 2015/2016, este Conselho Diretor foi responsável pela aplicação de 72 penalidades de multa, que somaram R\$ 8,7 milhões (77% do total de penalidades já aplicadas) e 19 advertências. Durante o biênio 2015/2016, este Conselho Diretor, manteve, ainda, por meio de recursos julgados, penalidades de multa no valor estimado em R\$ 4 milhões.

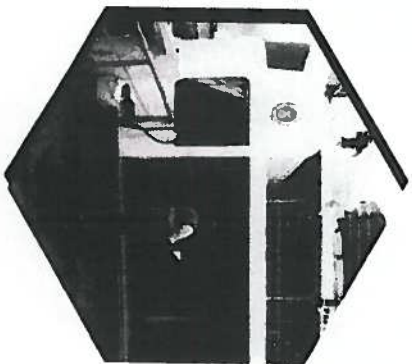
Do total de multas aplicadas pela AGETRANSP desde o início das concessões:

58 penalidades já foram quitadas ou estão sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 7,6 milhões).

37 penalidades já foram inscritas na Dívida Ativa estadual (R\$ 16,8 milhões).

75 penalidades ainda se encontravam dentro dos prazos para recolhimento ou recurso (R\$ 5,9 milhões).

Do total de multas aplicadas divididas por modo de transporte:



Sistema de transporte aquaviário

- 20 penalidades de multa (R\$ 7,2 milhões)
- 07 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 3 milhões)
- 02 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 2,9 milhão)
- 09 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 1,3 milhões)
- 08 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2015/2016 (R\$ 2,4 milhões)

Sistema de transporte ferroviário

- 103 penalidades de multa (R\$ 14 milhões)
- 35 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 3,1 milhões)
- 31 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 2,6 milhões)
- 56 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 2,5 milhões)
- 77 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2015/2016 (R\$ 7,5 milhões)



Sistema de transporte metroviário

- 23 penalidades de multa (R\$ 4,8 milhões)
- 16 penalidades quitadas ou sendo quitadas de forma parcelada (R\$ 1 milhão)
- 04 penalidades já inscritas na Dívida Ativa (R\$ 1,9 milhão)
- 10 penalidades em prazo para recolhimento ou recurso (R\$ 2,1 milhões)
- 18 penalidades foram aplicadas por este Conselho Diretor no período 2015/2016 (R\$ 2,9 milhões)



RESOLUÇÕES E PORTARIAS

Resolução AGETRANSP nº 33 de 14 de julho de 2016

Regulamenta a sistemática de comercialização e utilização do cartão unitário no serviço público de transporte ferroviário. Através desta resolução, a Agetransp pôs fim à validade de apenas três dias do cartão unitário do metrô.

Resolução AGETRANSP nº 34 de 13 de dezembro de 2016

Estabelece rito sumário para aplicação de penalidade em caso de partida de composições das plataformas do sistema ferroviário de transportes com portas abertas.

Resolução AGETRANSP nº 35 de 13 de dezembro de 2016

Aprova o regulamento de controle de bens reversíveis integrantes dos contratos de concessão sob regulação da Agetransp. As concessionárias deverão manter atualizados os inventários dos bens reversíveis.

Resolução Conjunta SETRANS/AGETRANSP nº 61 de 22 de Junho de 2016

Constitui comissão mista, dispondo de membros da Secretaria Estadual de Transportes, Central Logística e Agetransp, com a finalidade de acompanhar e dar quitação aos investimentos assumidos pela concessionária de transportes ferroviário na ocasião da assinatura dos 8º e 9º Termos Aditivos. Entre os investimentos observados pela comissão estão: reestruturação de via permanente e rede aérea de energia; aquisição de novos trens; melhorias no sistema de sinalização (ATP) e reformas de estações.

PORTARIA AGETRANSP 191/2016 de 01 de Julho de 2016

Constitui grupo de trabalho para coordenação do projeto de fiscalização referente à operação dos sistemas de transportes durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

TRANSPARÊNCIA

A Agetransp atua com total transparência e, ao longo de 2016, nossas ações e decisões foram amplamente divulgadas junto a imprensa, além de serem publicadas no Diário Oficial do Estado e em meios digitais, tais como facebook e twitter.

O DIA

Fiscalização será rigorosa

As operações de fiscalização, no âmbito do trânsito, serão mais rigorosas a partir de 2017. O governador Paulo Roberto Costa anunciou a criação de uma nova unidade de fiscalização, a Unidade de Fiscalização de Trânsito (UFT), que será responsável por todas as operações de fiscalização no trânsito. A UFT será formada por policiais militares e civis, além de agentes de trânsito. A unidade será criada em 2017 e terá como objetivo principal a fiscalização de trânsito, com foco na segurança e na fluidez do trânsito. A UFT também será responsável por promover campanhas de conscientização e educação no trânsito.

FOLHA DIRIGIDA

Agetransp: concurso para 2º e 3º graus. Até R\$6.804

Agetransp nomeia comissão para concurso

A Agetransp nomeou uma comissão para a realização de um concurso público para contratação de servidores para os cargos de 2º e 3º graus. O concurso será realizado em 2017 e terá como objetivo principal a contratação de servidores para atuar em diversas áreas da Agetransp, incluindo fiscalização, atendimento ao usuário e administração. A comissão responsável pelo concurso será formada por membros da Agetransp e de órgãos externos. O edital do concurso será publicado em breve.

Agetransp, FGV e Agências realizam seminário sobre Regulatório

A Agetransp, a FGV e as Agências de Trânsito de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte realizaram um seminário sobre o regulatório. O seminário teve como objetivo principal discutir as melhores práticas e desafios do regulatório no setor de trânsito. Os participantes abordaram temas como a importância da transparência, a necessidade de diálogo entre as partes envolvidas e a importância de atualizar o regulatório para atender às demandas do mercado e dos usuários. O seminário foi muito produtivo e resultou em diversas ações e compromissos.

Modernização da gestão e rigor na fiscalização marcam 2015. Ugo relatou

A modernização da gestão e o rigor na fiscalização foram os temas centrais de 2015, segundo o governador Paulo Roberto Costa. O governador destacou a importância de investir em tecnologia e capacitação para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços. Além disso, ele enfatizou a necessidade de aumentar o rigor na fiscalização para garantir a segurança e a fluidez do trânsito. O governador também mencionou a importância de manter a transparência em todas as ações e decisões.

Agetransp possui equipe técnica de nível médio de acidentes altamente qualificada

A Agetransp possui uma equipe técnica de nível médio de acidentes altamente qualificada, composta por profissionais experientes e capacitados. A equipe é responsável por investigar e analisar os acidentes de trânsito, identificar as causas e propor medidas para evitar a recorrência. A Agetransp também oferece cursos e treinamentos para capacitar os profissionais e melhorar a qualidade dos serviços. A transparência e a eficiência são os princípios norteadores da Agetransp.

Agetransp e FGV assinam termo de cooperação para serviços de consultoria



Após caso da SuperVia, Agetransp quer plano de contingência integrado de parte em transportes públicos



O GLOBO

Agetransp apresenta plano de contingência

A Agetransp apresentou um plano de contingência para lidar com situações de emergência no sistema de transporte público. O plano inclui medidas como a ativação de rotas alternativas, a priorização de passageiros e a implementação de protocolos de segurança. A Agetransp também está trabalhando em conjunto com as Agências de Trânsito e a FGV para garantir a integração e a eficácia do plano. A transparência e a comunicação são fundamentais para a implementação bem-sucedida do plano.

Magem

A Agetransp realizou uma reunião com a Magem para discutir a implementação de um novo sistema de gestão. A reunião foi muito produtiva e resultou em diversas ações e compromissos. A Agetransp está comprometida com a melhoria contínua e a transparência em todas as ações e decisões.



Em reunião, Agetransp apresenta plano de contingência integrado de parte em transportes públicos

Agetransp aumenta produtividade e julgamentos de processos crescem 33%

Agetransp e FGV assinam termo de cooperação para serviços de consultoria